

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA DO IFSULDEMINAS CÂMPUS MACHADO**

**Maria Clara N. D. MOREIRA<sup>1</sup>; Neyla C. F. do PRADO<sup>2</sup>; Eder José da C.  
SACCONI<sup>3</sup>; Leonardo, R. REIS<sup>4</sup>; Wellington, M. BARBOSA<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Objetivou-se com este trabalho a realização de um estudo descritivo-exploratório referente ao perfil dos alunos concluintes do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma quanto à identificação do Potencial Empreendedor e do conhecimento referente ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Os questionários (Perfil do Potencial Empreendedor e o conhecimento sobre o NIT) foram aplicados a 42 estudantes concluintes do curso de graduação em engenharia agrônoma do Câmpus Machado do IFSULDEMINAS. Os resultados demonstraram que estes alunos apresentaram características empreendedoras no que diz respeito ao gosto por desafios e novas oportunidades, porém, características relacionadas à autoconfiança, ainda precisam ser estimuladas. Já o questionário referente ao conhecimento do NIT aplicado aos estudantes, revelou a necessidade de mais informação, bem como, a conscientização a respeito da importância e do papel exercido por este Núcleo dentro de uma instituição.

**Palavras-chave:** perfil empreendedor; NIT; inovação; ensino superior.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado, Machado/MG, email: [mariaclara\\_nanetti@hotmail.com](mailto:mariaclara_nanetti@hotmail.com). Bolsista IC Fapemig

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado, Machado/MG, email: [neylasabath@hotmail.com](mailto:neylasabath@hotmail.com). Bolsista GCT III Fapemig

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria, Pouso Alegre/MG

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado, Machado/MG, email: [nit@ifsuldeminas.edu.br](mailto:nit@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado, Machado/MG, email: [nit@ifsuldeminas.edu.br](mailto:nit@ifsuldeminas.edu.br)

## **INTRODUÇÃO**

O papel e a importância do empreendedor para o desenvolvimento econômico podem ser evidenciados em todo mundo. A maioria das pessoas encara suas vidas com várias limitações e, geralmente, opta pela primeira oportunidade que lhes é oferecida. Já o empreendedor, é capaz de transformar obstáculos em oportunidades, estando, constantemente, reavaliando suas capacidades e lutando a fim de melhorar continuamente a sua vida. Os empreendedores são, em geral, pessoas inovadoras e criativas, cuja liderança nata estimula outras a compartilharem seu ideal (CUNHA et al, 2005).

O interesse pelo empreendedorismo entre os universitários já é uma realidade. Fugir dos padrões; investir no desenvolvimento contínuo; ser hábil na criação de um novo produto; saber conciliar a vida profissional com a vida familiar, bem como se preocupar com a saúde física, mental e emocional, são etapas que esses jovens empreendedores procuram seguir a fim de sobreviver no mundo atual.

Aliada ao empreendedorismo, a propriedade intelectual possibilita um conhecimento avançado em determinadas áreas, bem como a transferência deste ao mercado, via licenciamento, gerando o processo de inovação tecnológica.

O processo de inovação tecnológica é de fundamental importância, pois, aumentam as chances de mais empresas financiarem projetos de pesquisa e extensão, contribuindo, assim, para que as instituições de ensino atendam às suas finalidades de maneira satisfatória, pois inovar significa transformar o presente, gerando novos conceitos para produtos, serviços e também para as próprias empresas, que precisam de um reposicionamento constante, repensando suas estratégias de atuação (ANDRADE et al, 2001). Este processo é gerenciado por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) nas instituições de ciência e tecnologia.

Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho, a realização de um estudo descritivo-exploratório referente ao perfil dos alunos concluintes do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica quanto à identificação do Potencial Empreendedor e conhecimento referente Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória com o intuito de identificar o perfil empreendedor e conhecimento referente ao NIT por um grupo de graduandos de Engenharia Agrônômica mediante afirmações pré-formuladas (pesquisa *Survey*). O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado, com o total de 42 alunos do oitavo e nono períodos do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica.

A porcentagem final referente à identificação do perfil empreendedor dos participantes, foi constatada através de uma escala numeral (Figura 1), que melhor define sua forma de lidar com cada situação ou atitude descrita, enquanto que, a porcentagem final referente ao conhecimento do NIT, foi identificada por meio de uma escala numeral, de acordo com a Figura 2.

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Algumas vezes</b>	<b>Frequentemente</b>	<b>Sempre</b>
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Figura 1 – Escala numérica - Perfil do Potencial Empreendedor

<b>Não</b>	<b>Muito pouco</b>	<b>Pouco</b>	<b>Razoavelmente</b>	<b>Sim</b>
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Figura 2 - Escala numérica - Conhecimento referente ao NIT

A coleta de dados foi realizada em agosto de 2013. O formulário aplicado foi uma adaptação do Perfil do Potencial Empreendedor (SEBRAE) e, para o conhecimento sobre o NIT foram feitas questões sobre o conhecimento e as atribuições do mesmo.

Com base nessas informações foi gerada a variável independente deste estudo, a partir de algumas questões selecionadas dos questionários, a fim de obter os resultados referentes ao nível do potencial empreendedor e conhecimento do NIT do graduando de Engenharia Agrônômica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A porcentagem final das questões referentes ao perfil empreendedor dos participantes estão apresentadas na Figura 3. Verificou-se com os dados encontrados que, 52,38% atribuiu o valor 5 (sempre) no que diz respeito à questão “Gosto de desafios e de novas oportunidades”, enquanto que, 28,57% e 19,04% conferiram os valores 4 (frequentemente) e 3 (algumas vezes), respectivamente.

Diante da seguinte pergunta: “Quando tento alguma coisa difícil ou que me desafia, sinto confiança de que terei sucesso?”, 38,09% dos participantes conferiram o valor 3 (algumas vezes), em contrapartida, 33,33%, 21,43% e 7,14% atribuíram os valores 4 (frequentemente), 5 (sempre) e 2 (raramente), respectivamente.

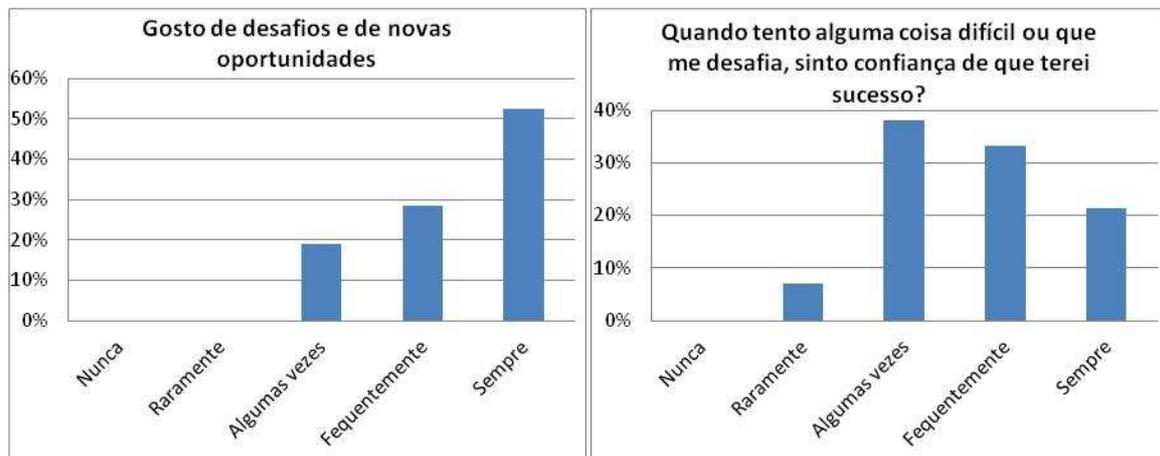
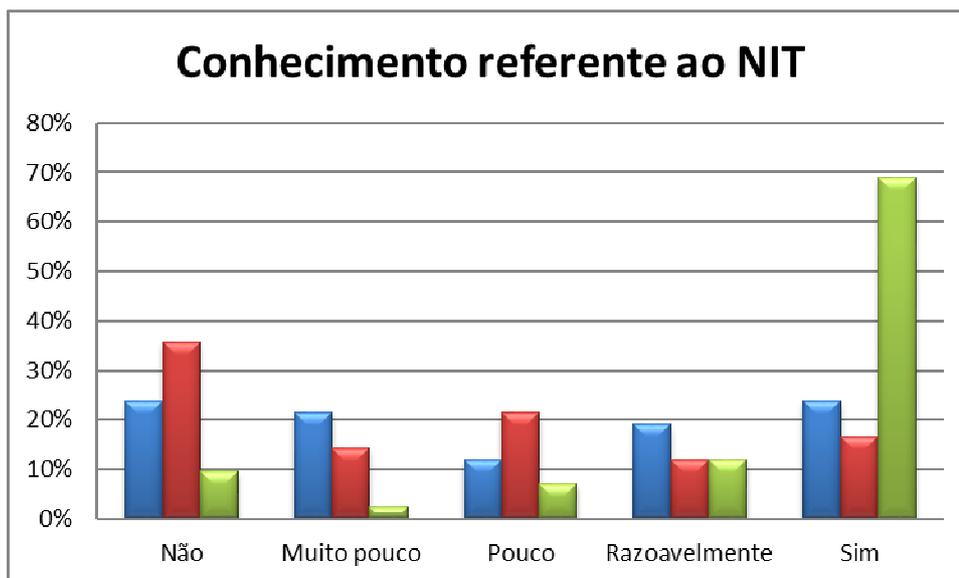


Figura 3 - Perfil empreendedor dos alunos formandos em Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS Câmpus Machado.

Por outro lado, as respostas das questões sobre o conhecimento do NIT, são apresentadas na Figura 4, sendo que 23,80% atribuiu o valor 5 (sim), resultado igualmente encontrado para o valor 1 (não), no que diz respeito a seguinte pergunta: “Você sabe o que é um Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT?”

Para a questão: “Você conhece o NIT do IFSULDEMINAS e sabe seu papel?”, 35,71% dos participantes atribuíram o valor 1 (não), enquanto que apenas 16,66% atribuiu o valor 5 (sim).

Quando questionados em relação ao interesse em participar de eventos, atividades e cursos de capacitação empreendedorismo e inovação promovidas pelo NIT do IFSULDEMINAS, 69,05% dos estudantes atribuíram o valor 5, em contrapartida apenas 9,52% conferiu o valor 1 (não).



- Você sabe o que é um Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT?
- Você conhece o NIT do IFSULDEMINAS e sabe seu papel?
- Você tem interesse em participar de eventos, atividades e cursos de capacitação empreendedorismo e inovação promovidas pelo NIT do IFSULDEMINAS?

Figura 4 – Conhecimento dos alunos formandos de Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS Câmpus Machado sobre o NIT.

## CONCLUSÕES

O trabalho realizado com estudantes concluintes do curso de graduação em Engenharia Agrônômica revelou que estes alunos apresentaram, em sua maioria, características empreendedoras, no que diz respeito ao gosto por desafios e novas oportunidades. No entanto, as características relacionadas à autoconfiança, ainda precisam ser estimuladas.

Em relação ao conhecimento do NIT pelos estudantes, foi verificada a necessidade de maiores informações, bem como a conscientização a respeito da importância e do papel exercido por este Núcleo dentro de uma Instituição.

Apoio Financeiro: Fapemig

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F.; TORKOMIAN, A. L. V. **Fatores de Influência na Estruturação de Programas de Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior** In: II EGEPE - ENCONTRODE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS. 2001, Anais eletrônicos ... Londrina/PR, p. 299-311. Disponível em:

<<http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/londrina/EMP2001-39.pdf>> . Acesso em 9 de setembro.

CUNHA, R. de A. N.; STEINER NETO, P. J. Considerações sobre a formação da cultura empreendedora dentro da Universidade In: EGEPE – ENCONTRODE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS. 4. 2005, Curitiba, **Anais eletrônicos**... Curitiba, 2005, p. 267-280.

Disponível em: <[http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/curitiba/\[25\].pdf](http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/curitiba/[25].pdf)> Acesso em 6 de setembro 2013.

SCHMIDT, S.; BOHNENBERGER, M.C. **Perfil Empreendedor e Desempenho Organizacional**, RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, art. 6, p. 450-467, Jul./Ago. 2009.

Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/rac>>. Acesso em 6 de setembro 2013.